

PERFIL E EXPECTATIVAS DOS INGRESSANTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFNMG- CAMPUS JANUÁRIA

André Luiz Lacerda de Brito¹; Joelma de Fátima Mendes Bandeira²; Cláudio Wilson dos Santos Pereira³

Resumo: O presente trabalho visou analisar o perfil e as expectativas dos ingressantes no curso de Licenciatura em Matemática no ano de 2014 no IFNMG-Januária. Na Metodologia utilizou-se uma pesquisa descritiva de abordagem quantiqualitativa, e teve como instrumento de coleta de dados um questionário do tipo auto administrado com a participação de 21 sujeitos. Como resultados, a pesquisa apresentou que 62% dos participantes moram com os pais e que 100% são oriundos de escola pública. 48% afirmaram que o curso atende as expectativas iniciais e 52% talvez pretendam atuar como professores. Quanto às perspectivas dos ingressantes, a pesquisa evidenciou que uma parte significativa dos sujeitos pesquisados ao ingressar no curso, descobriu que sua bagagem do Ensino Médio foi insuficiente para garantir uma melhor aprendizagem no curso superior de matemática. Em suma, a pesquisa concluiu que o perfil dos acadêmicos ingressantes nos cursos de licenciaturas do IFNMG são jovens provenientes de escolas públicas e de famílias de baixa renda que se identificam com o curso.

Palavras-chave: Licenciaturas. Perfil do acadêmico. Expectativas

Introdução

Os Institutos Federais assumiram o papel de oferecer licenciaturas voltadas para a área das ciências exatas e da natureza, no sentido de atender às demandas sociais locais, comprometer-se com a inclusão social e com a formação de professores para atuar na educação básica e profissional.

Diante disso, a pesquisa buscou analisar o perfil e as expectativas dos ingressantes no curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Federal do Norte de Morte Gerais - Campus Januária no ano de 2014. Ressaltando a necessidade de conhecer e traçar o perfil do sujeito pesquisado, que procuram as licenciaturas como opção para sua carreira profissional.

Ressalta se ainda, que o presente trabalho é de grande relevância para a área pesquisada e para a sociedade, uma vez que este trabalho poderá oferecer subsídios para que os dirigentes, professores, alunos e o conjunto da sociedade possam utilizar esta pesquisa como ponto de partida e reflexão para uma tomada de

1 Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG, Campus Januária. Voluntário do Programa de Iniciação Científica. Email: landreluiz85@yahoo.com.br

2 Docente do IFNMG, Campus Januária, Email: jmendes@yahoo.com.br

3 Docente do IFNMG, Campus Januária. Email: claudiowilson.cba@gmail.com

decisão em busca de novos rumos para os Cursos de Licenciatura dos IFNMG-Campus Januária .

Material e Métodos

A investigação utilizou-se de um questionário como instrumento adequado a uma pesquisa survey. Segundo Marconi & Lakatos (1996), este procedimento assegura maior representatividade e permite generalização mais ampla. O foco da pesquisa foi o descritivo, que é aquele em que se busca a identificação de quais eventos, atitudes e opiniões estão manifestas em uma população finita formada pelos ingressantes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/IFNMG-Campus Januária, no primeiro semestre de 2014. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário auto-administrado. Na oportunidade participaram da pesquisa 21 sujeitos num universo de 40 acadêmicos.

Resultados e Discussão

Uma discussão histórica na área de formação de professores é sobre a predominância de sexo feminino na carreira docente. A presente pesquisa vem revelar que no curso de licenciatura em matemática há uma aproximação do quantitativo de alunos entre ambos os sexos, onde 52% declararam do sexo feminino e 48% do sexo masculino.

No quesito moradia, a pesquisa apresentou que a maioria dos participantes são oriundos de outros municípios com um percentual de 81%, enquanto que apenas 19% declararam ser de origem do município sede.

Sobre a situação de moradia a Figura 1, apresenta que o maior percentual de alunos mora com os pais, uma parte significativa mora com companheiro/esposo(a) e nenhum aluno mora sozinho.

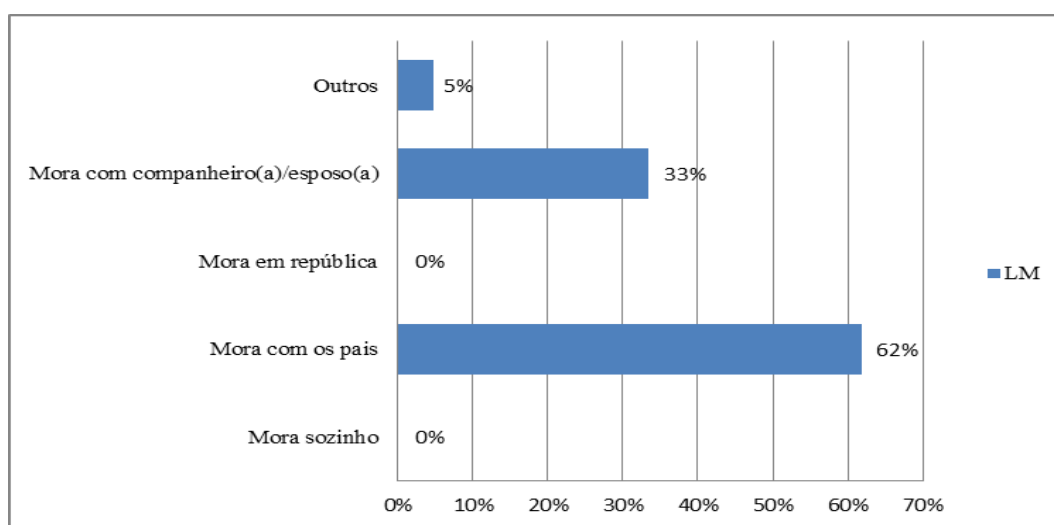


Figura1 Situação de moradia dos acadêmicos

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à renda familiar, como pode ser observado na figura 2, a pesquisa revelou que entre os alunos do curso, a maioria (57%), recebe até 1 (um) salário mínimo. Na faixa salarial, entre 1 e 2 (um e dois) salários mínimos corresponde a 29% enquanto que média salarial, entre 2 e 3 (dois e três) salários mínimos, chega a 14%.

Em relação à escolarização a pesquisa identificou a rede de ensino onde os acadêmicos cursaram a educação básica, neste quesito a pesquisa revelou que 100% dos graduandos que ingressaram no curso de matemática em 2014 são provenientes de escola pública, sendo que 95% cursaram em Escolas Públicas Estaduais e 5% em Federais.

Em relação às expectativas do curso, que foi um dos focos da pesquisa, 48% apontaram que o curso atende as suas expectativas iniciais; para 5% não atende e para 48% atende parcialmente.

Quanto à atuação na área como professor, a pesquisa revelou que 48% pretendem atuar como professor e 52% ainda tem dúvidas sobre a carreira docente.

Conclusões

A partir da análise das categorias identidade, sexo, moradia, trabalho e escolarização, constata-se que a maioria dos acadêmicos mora com os pais e é proveniente de escola pública estadual, são alunos com recursos financeiros baixos e aqueles provenientes de outra cidade tem preferência absoluta pelos cursos noturnos.

Quanto às perspectivas dos ingressantes, os resultados apresentaram que uma parcela significativa cita a complexidade do curso e o aperfeiçoamento dos conhecimentos. Destaca-se também que nenhum deles negou a possibilidade de atuação na área profissional na qual estão graduando, onde uma parcela respondeu que desejava ser professor e a outra optara pelo talvez. Portanto, considerando a formação inicial e continuada de professores, a pesquisa abre caminho para futuras investigações sobre a permanência e a saída dos acadêmicos e egressos do curso de licenciatura em matemática, uma vez que a formação dos profissionais do magistério constitui um processo permanente de profissionalização e desenvolvimento profissional.

Referências

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.